



*Balta Lelija*

**4 de outubro de 2022**  
**Terça-feira da Semana XXVII do Tempo Comum**  
**“A Vida Espiritual”**  
**(Parte I)**

Durante os próximos dias, deixaremos a estrutura habitual das meditações para desenvolver um tema espiritual que certamente será proveitoso para os que desejam seguir o Senhor. Como aqueles que já vêm escutando essas meditações diárias por algum tempo terão notado, a formação espiritual do homem é muito importante para mim - Irmão Elias. Tenho muito interesse que os homens possam percorrer o caminho de seguimento a Cristo com seriedade após terem tido um encontro com o Senhor. Se trata de um caminho de santidade ao qual somos todos chamados. Não é importante somente para a fecundidade de nossa própria vida, mas também para a vida de toda a Igreja, cuja missão é levar o Evangelho a todos os povos.

No mês de outubro celebramos duas santas da Ordem Carmelita que percorreram de forma consciente e especial o chamado “caminho interior”, ambas de nome “Teresa”: Santa Teresa d’Ávila e Santa Teresinha do Menino Jesus. Em seus escritos, Santa Teresa d’Ávila enfatiza que para serem autênticas todas as experiências místicas devem estar em conformidade com a doutrina da igreja. Este é um critério importante para o percurso de um caminho interior sadio, e será em conformidade a ele que me guiarei nestas meditações sobre a vida espiritual.

### **A base da vida espiritual**

O caminho espiritual, que também poderíamos definir como “crescimento no amor”, é geralmente dividido em três “vias” na teologia mística clássica: a via purgativa, a via iluminativa e a via unitiva, as quais são acessíveis a qualquer um que queira realmente seguir o chamado de Deus. O Espírito Santo, que é o amor entre o Pai e o Filho, opera em nosso coração para transformá-lo na imagem de Cristo. O homem que renasce “da água e do Espírito” (Jo 3,5) é moldado sob a Sua suave influência e se torna capaz de acolher o amor de Deus cada vez mais em seu interior, vivendo e agindo nele. Em resumo, ele se converte numa pessoa cheia de amor verdadeiro.

Para percorrer e perseverar neste caminho de seguimento a Cristo, é importante, em primeira instância, construí-lo sobre uma base segura e estável; uma base que sempre permanece. De fato, o discípulo do Senhor que aceitou Seu convite para segui-Lo, não está automaticamente isento das fraquezas de sua natureza humana e continua necessitando da ajuda constante de Deus. Ele deve ter cuidado para não se desviar nem se machucar neste caminho. Para ele, é um grande presente poder contar com um guia que tenha experiência a nível espiritual e que

possa dar bons conselhos. No caso de não termos tal companheiro (o que, infelizmente, muitas vezes é o caso), seguimos contando com as inúmeras ajudas oferecidas pela Igreja para instruir e fortalecer o discípulo no caminho de seguimento. Muitos mestres espirituais iluminados pelo Espírito Santo têm surgido dentro da igreja; eles nos instruem no caminho de seguimento a Cristo.

A base sólida e segura sobre a qual devemos construir a nossa vida espiritual para que possamos iniciar o caminho de busca ao Senhor com grande confiança e alegria, é o amor de nosso Pai Celestial.

Se tivemos o encontro decisivo com a misericórdia de Deus e com o amor paterno no início de nossa conversão, iremos conhecê-Lo ao longo do caminho espiritual também em sua dimensão formativa, porque, como bom Pai, quererá educar Seus filhos.

Uma vez que tenhamos depositado nossa confiança em Deus e vivamos na crescente certeza de Seu amor, Ele começará Sua grande obra de transformação dentro de nós. Não será mais apenas uma questão de experimentar a alegria da fé que encontramos, mas cooperar com o Espírito Santo para que Ele possa provocar esta transformação. Deus quer nos remodelar à Sua imagem, que foi ferida e muitas vezes até distorcida pelo pecado. Em Seu Filho Jesus Cristo, o Pai nos presenteia com a verdadeira imagem do homem: *“Eis aqui o homem”* (Jo 19,5b). Somos chamados ao caminho da santidade por Cristo, com Ele e Nele. E Jesus, exortando-nos a *“sermos perfeitos como o Pai celestial”* (Mt 5,28), nos convida a este caminho de santidade.